

**Esboço das  
mensagens para o treinamento a tempo-integral  
no período da primavera de 2008**

-----

**TEMA GERAL: OS CRENTES**

Mensagem Quarenta e dois

**Seu presente- Desfrutar corporativamente o dispensar da Trindade divina  
vivendo e servindo na igreja para de expressar e produzir a Nova Jerusalém.**

Leitura Bíblica: Mt 18:17-35; 1 Pe 2:25; Jo 13:34-35; Lc 22:26-27; Ap 2:7, 17; 3:20

- I. A igreja é simplesmente um produto de Cristo—Gn 2:21-24; Jo 19:34; Ef 3:4-5; 5:32:**
- A. A Igreja é “Cristica”—vv 5:30-32; 2 Co 2:10; Cl 2:19; 3:10-11; Sl 45.
  - B. A igreja é “ressurrecional”—Gn 18:10-15; 21:1-3, 6-7; Nm 17:5; Jo 11:25; Fl 3:10; Ct 2:2, 8-9, 14; 2Co 3:5-6; 4:7; Ef 2:6; 3:4; 5:32; Cl 2:2-3; 1 Pe 1:3.
  - C. A igreja é celestial—Ef 1:3; 2:6; 5:27; 1 Co 15:45-47; Jo 3:6; Gl 5:16, 25-26; 6:7-10.
- II. Como cântico de romagem, o Salmo 132 revela a vida da igreja, e o Salmo 133 o viver da igreja para o desfrute do dispensar da Trindade Divina:**
- A. O Salmo 132 menciona sete itens que descrevem a situação dos vencedores na vida da igreja: descansando com Deus, habitando com Deus (v. 14), alimento para satisfação (v. 15), vestimenta maravilhosa (v. 16), o chifre da vitória (v. 17), a lâmpada que ilumina, e a coroa que brilha (v. 18).
  - B. O Salmo 133 fala da igreja com os irmãos vivendo juntos em união; a cabeça de Arão e a borda das suas vestes significando Cristo como o Cabeça e o Corpo, o óleo precioso significa a unção e o Espírito que se espalha, o orvalho de Hermon significa a graça de Cristo que desce e satura, e a bênção da vida ordenada significa o Pai como a origem da vida.
- III. Viver na igreja é expressar a Nova Jerusalem—Ap 2:7; 22:1-2a, 14; Jo 6:35, 57; 7:38-39; 2 Pe. 1:4:**
- A. Viver na igreja é orar todas as manhãs: “Senhor eu me consagro mais uma vez a Ti, não para trabalhar para Ti, mas para Te desfrutar”—Fp 1:19; 3:3, 8-14; 4:4-7:
  - B. Viver na igreja é ser alguém que ama e busca a Cristo com um ouvido para ouvir o que o Espírito diz às igrejas—1 Co 2:9-16; 2 Cor 5:14-15; Ap 2:7.
  - C. Viver na igreja é crescer na igreja com o crescimento de Deus e crescer em Cristo como o Cabeça em todas as coisas—Cl 2:19; Eph. 4:15-16.
  - D. Viver na igreja é respirar, comer e beber o Senhor dia após dia para o nosso suprimento espiritual e renovador da graça, para que esta graça possa ser dispensada aos outros—Jo 20:22; 6:31, 57; 7:38-39; Ef 3:2; 1 Pe 4:10-11; Ap 2:7; 22:1-2, 14; Is 55:1-2, 7.
  - E. Viver na igreja é ser constituído com a verdade da palavra de Deus a fim de vermos Deus, tomar Deus para dentro de nós, e expressarmos Deus—1 Tm 3:15-16; 2 Tm 2:15; Mt 5:8.

- F. Viver na vida da igreja é amar uns aos outros—Jo 13:34-35; 1 Jo 3:11, 14, 16-17; 4:8, 16.
- G. Viver na igreja é perdoar uns aos outros—Mt 16:18; 18:17-35; Ef 4:32; Cl 3:13.
- H. Viver na igreja é ser edificado na igreja—Ef 2:21-22; 3:16-19.
- I. Viver na igreja é ser pastoreado por Cristo, para, na e pela casa de Deus—1 Pe 2:25; Sl 23.

**IV. Servir na igreja é produzir a Nova Jerusalem—1 Co 3:6-9, 12, 16-17; Fl 1:19-25; Ap 21:18-21:**

- A. O Senhor está no nosso meio como Aquele que serve—Mc 10:45; Lc 22:26-27; 12:37.
- B. Servir na igreja é servir com um encargo do Senhor; um espírito aberto à Deus é a condição para receber os seus encargos—Mt 5:3; At 22:8, 10:
  1. Devemos aprender a receber e liberar encargos através da oração em nossa comunhão íntima com o Senhor—Lc 1:53; Sl. 27:4; Is 59:16.
  2. Oração e Obra são inseparáveis; sem oração não há obra—Cl 4:2; Jr 33:2-3; Is 62:6-7; At 6:4.
  3. Se Deus nos dá encargo de orar, Ele quer ser expressado; encargos são liberados somente quando eles são expressos—Mc 7:29; Hb. 5:7.
  4. Se não pudermos orar em voz alta em nossas casas, procuremos um lugar onde possamos expressar nosso encargo como o Senhor fez; devemos orar audivelmente mesmo se for em voz baixa; Deus quer que nosso encargo seja pronunciado—Mc 1:35; Lc 6:12; Sl 4:1; 5:1-3; 77:1; 102:1; 116:1; 142:1; Ct 2:14.
  5. As revelações que os profetas recebiam eram os encargos que eles recebiam; sem encargo não há ministério da palavra, não há profetizar para a edificação da igreja—Is 1:1; 2:1; 13:1; 15:1; Zc 12:1; Ml 1:1; At 6:4; 1 Co 14:4b.
  6. Nosso encargo é liberar a revelação de Deus para o homem, e a revelação de Deus é liberada por meio das palavras de revelação que Deus nos dá (2:11-16).
  7. Quando ministramos a palavra de Deus, nossa preocupação deve ser se temos o falar de Deus, não o tópico de nosso falar; para ter o falar de Deus, o que ministra a palavra deve ter um encargo (Ml 2:7).
  8. Aqueles que ministram a palavra devem levar a condição das pessoas diante de Deus, sentir a condição delas e saber o que Deus quer falar (Ex 28:29-30).
  9. O maior problema na administração da igreja e no ministério da palavra é não ter um encargo do Senhor.
  10. Sem um encargo, todas nossas atividades serão mortas e ineficazes; com um encargo, seremos vivos e florescentes.
  11. Ter um encargo trata conosco ao máximo; se há um encargo, o “eu” diminui e é tratado, porque há coisas que nosso encargo não nos permitirá fazer, e há áreas que exigirão que a nossa pessoa seja tratada antes de podermos liberar nosso encargo.
  12. Se servirmos segundo uma obrigação ao invés de servirmos com um encargo, tal serviço nos levará a perder a presença do Senhor (Ml 3:14; Dt 4:25).
  13. Sempre que nosso serviço se torna uma questão de cumprir uma obrigação, nosso serviço já está degradado.
- C. Servir na igreja é servir no espírito e em coordenação com unanimidade para a edificação do Corpo de Cristo (Rm 7:6; Fp 3:3; Ez 1:5-14; At 1:14; 2:46; 4:24; 5:12; 15:25:
  1. A maior indicação que vimos o Corpo é que não podemos ser independente; a referencia de Paulo a Sóstenes em 1 Coríntios 1:1 mostra que ele tinha uma consciência do Corpo e um espírito de coordenação.

2. Porque não temos a consciência que precisamos de outros e que outros precisam de nós para a nossa coordenação no Corpo, poucos entre nós tem o espírito de um aprendiz e o espírito de quem precisa de ajuda (Mt 5:3).
  3. Sentir que não precisamos uns dos outros e que não precisamos ter comunhão é a maior forma de orgulho; é a coisa mais ofensiva ao Senhor e ao Corpo; se carecemos de coordenação com outros, sempre criticaremos o que eles fazem.
  4. Quando ministramos a palavra, temos comunhão e oramos, não devemos criticar outros; sobretudo, quando oramos com outros, devemos evitar orar de uma maneira contraditória.
  5. Precisamos sempre ter uma atitude de respeito, cooperação e coordenação com outros; devemos servir outros segundo a nossa porção e honrar a porção dos outros, porque ambas as porções têm sido confiadas a nós pelo Senhor; cada um deve ter a humildade de não considerar sua porção mais elevada do que a do outro (Fp 2:3-4).
  6. Os crentes precisam aprender a lição de serem quebrados, ajustando-se a outros e respeitando a função dos outros; somente dessa maneira poderemos preservar a consciência do Corpo e produzir a edificação entre nós.
  7. Todos devemos ser de uma só alma para orar, suprir e sustentar em favor de quem quer que esteja falando uma mensagem; se os que servem o Senhor estão continuamente discordando entre si ao invés de estar em unanimidade, o inimigo, os santos, e até mesmo as crianças saberão disto.
  8. Não devemos dar aos santos a impressão que o nosso falar é mais elevado do que o dos outros; pelo contrário, os santos devem ter a impressão que o nosso falar está em harmonia com o falar dos outros.
  9. Quando um irmão fala, alguns podem ser críticos e falar em seu coração: “Eu já conheço isso”; esse tipo de espírito é destrutivo à obra de Deus.
  10. A razão da falta de edificação entre os que servem é que eles são carentes de amor de uns para com os outros; a palavra do Senhor e Sua oração para nós foi para amarmos uns aos outros (Jo 13:34-35; 15:12, 17).
  11. Deve haver uma amor extraordinário entre os que servem; tal amor de uns para com os outros vem de nossa unidade com o Senhor.
  12. Os presbíteros e cooperadores devem pastorear uns aos outros e amar uns aos outros para ser um modelo para a vida do Corpo (21:15-17; 1Pe 1:22).
  13. Precisamos ser entremesclados juntos orando em unanimidade com o exercício e a liberação de nosso espírito (Mt 18:19; At 1:14; *Hinos*, #388).
- D. Servir na igreja é desfrutar Cristo como justiça, paz, e alegria no Espírito Santo; “aquele que deste modo serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens” (Rm 14:17-18).
- E. Servir na igreja é edificá-la vivendo uma vida de profetizar para transbordar com o Deus Triúno que flui com vistas à constituição da igreja como a plenitude de Deus (Jo 4:14b; 7:38-39; 1Co 14:4b, 26; Ef 3:19).
- F. Servir na igreja é pastorear as pessoas segundo Deus (1Pe 5:1-6).
- G. Servir na igreja é ser amado por Deus como um que se dá a nós com alegria (2Co 9:7).

**V. Viver e servir na igreja são para vencer a degradação da igreja mediante o Espírito de Deus sete vezes intensificado por meio de comer Cristo como a árvore da vida, o maná escondido, e a festa com vistas à finalização da economia eterna de Deus (Ap 4:5; 5:6; 2:7, 17; 3:20-21; Zc 3:9-10; 4:6).**